

~~789~~

Nº 15



—AO CALÇAR DAS LUVAS.
NÃO SE ESQUEÇA...

BAHIA, 27 DE FEVEREIRO DE 1921
ANNO V —(—) NUM. 63

Handwritten signature or mark.

Renascerça



A reforma do Theatro S. João

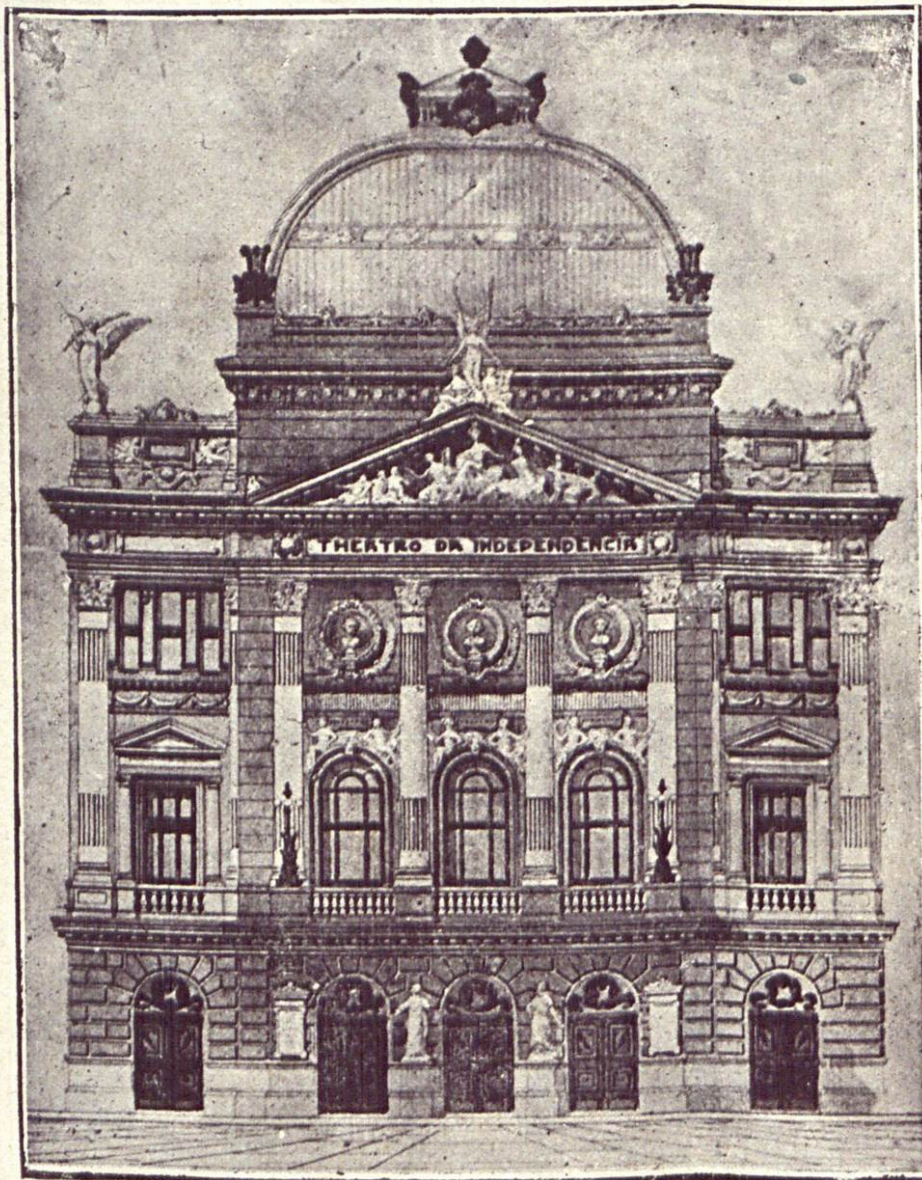
A necessidade de se reconstruir por completo o secular theatro São João desde muitos annos se impunha aos espiritos progressistas e mais se accentuou com a remodelação material da *urbs*. De facto, o nosso unico theatro publico, com um passado glorioso, templo de arte em que pujantes talentos patricios encontraram poderosos estímulos para um evoluer que afamou a Bahia, o nosso theatro publico arruinava-se no abandono a que o votaram e, agora, por sua inexpressiva architectura colonial destoava do aspecto da arteria principal da cidade para a qual parece olhar, desconfiado, num retraimento de quem se sente deslocado do meio, pelos numerosos oculos de seu oitão desgracioso.

Seria possivel ainda uma transformação util do velho theatro, de maneira a satisfazer a todas as condições exigidas para edificios desse genero, ou mais converia demoli-lo, substituindo-o por outro, no mesmo sitio ou alhures?

Aos competentes, aos profissionaes é que a resposta cabia. E deu-a cabal, peremptoria insophismavel. o sr. eng. Filinto Santoro, cuja competencia sobre ser notoria, está de sobejo



SR. ENG. FILINTO SANTORO



FACHADA PRINCIPAL DO FUTURO THEATRO

comprovada no trabalho original ha pouco publicado sob o titulo supra, ao qual tomamos algumas notas e informes que vão insertos no correr destas linhas.

O aproveitamento dalgo do antigo edificio liberta o erario das vultosas despezas de uma nova construcção, quicá incomportaveis no momento e não apaga de todo a tradição historica de que se nos afigura impregnada aquella especie de reliquia de um memoravel passado artistico.

Transmudado num verdadeiro templo de arte, o S. João será um pequeno theatro e comportará cerca de 1.200 espectadores.

Mas qual será o grande centro que não possúa theatro de ainda mais reduzida lotação? Ademaes não é desproporcionada ao num. dos citadinos que sdem frequentar as diversões verdadeiramente theatraes e oxalá se nao desfalque, antes se reforcem os valores acusticos do S. João, que é só, na actualidade, pelo que elle se distingue.

Sabem todos, mesmo os leigos, quão difficil é de resolver o problema da acustica no theatro, e nem semore as mais sumptuosas casas de espectáculo possuem a desejavel sonoridade.

Consoante o projecto do experimentado architecto sr. Santoro, que foi o construtor do theatro «Melpomene», do Espirito Santo, autor do estudo e projecto para reconstrucção do Polytheama

de Manaus, o remodelador do Theatro da Paz, de Belém do Pará e constructor do Guarany, desta cidade, o vetusto casarão da praça Castro Alves soffrerá as seguintes reformas:

A entrada principal e as salas que a ladeam conservarão a mesma disposição. Será, porém, annexado á sala esquerda todo o terraço a cavalleiro da Montanha e adaptado a um «bar», —que constituirá uma fonte de receita,—com algumas modificações e uma coberta sustentada por intercolumnio tornando mais esthetica a fachada lateral que olha para o mar. A actual escada central será substituída por tres outras, seguras e commodas.

Toda a parte comprehendida entre a segunda parede que limita o vestibulo e o muro da curva da sala perderá as actuaes divizões e será completamente saneada.

As tres salas de frente do primeiro andar que correspondem ás tres outras do pavimento terreo formarão um salão unico—o foyer, indispensavel aos theatros.

Desapparecerão as escadas circulares entre as diversas filas de camarotes, substituídas por outras, de lances rectos. que

offerecem maiores probabilidades de evasão dos espectadores, em caso de sinistro.

Será inteira e radicalmente transformada a sala de espectadores.

Ao envez da actual fórma circular, (visto a diminuta differença entre o seu comprimento, 13 metros, e—a sua largura, 12 metros e 60centímetros) assumirá uma configuração elliptica, a predominante no melhores theatros das grandes capitae. Em consequencia da remodelação, o eixo longitudinal da sala de espectadores ficará sendo de 16 metros e 80 centímetros, perdurando, porem o mesmo diametro de 12,m60.

Em virtude desse augmento perderá o palco 3 metros em sua actual extensão. Ficam-lhe, no emtanto, ainda 11 metros, espaço sufficiente para os mais complicados movimentos scenicos.

Por contrarias á optica e á esthetica serão abolidas não só as meias columnas como as columnas inteiras.

Em lugar desses pontos de apoio serão enxeridas vigas duplas T no muro que forma o perimetro do edificio as quaes se apoiarão na parede que limita a curva da sala.

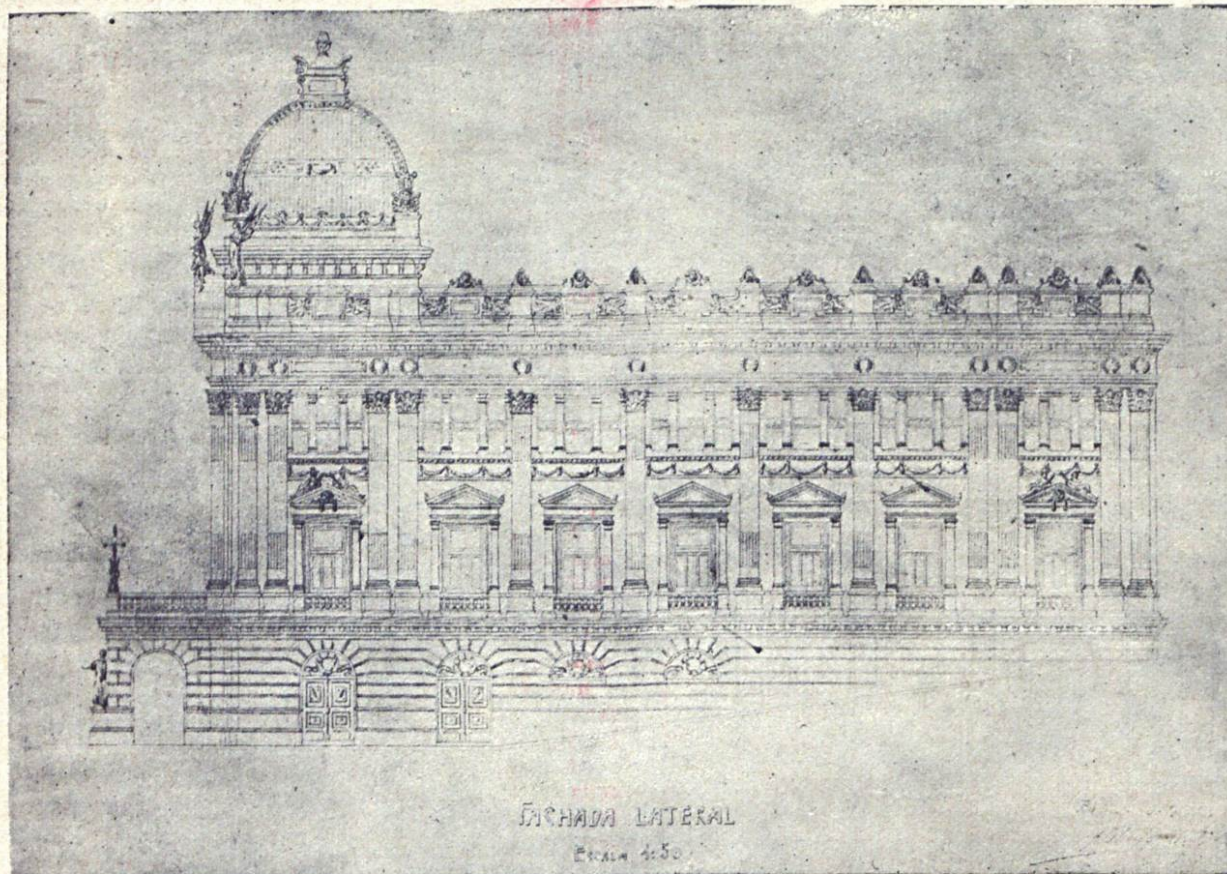
As extremas dessas vigas formarão o gradeamento para os camarotes, dispostos segundo o typo francês, por ser o mais decorativo e de melhor effeitooptico.

O fôrro que augmentará de superficie, com a eliminação das columnas, conservará a mesma forma plana que é adoptada em varios afamados theatros da Italia, de Vienna, Berlim, Petrogrado e outras grandes cidades europeas.

Serão creados camarins e mais commodos, indispensaveis a um theatro moderno, na parte do edificio destinado á scena.

A decorativa interna impende das instrucções do governo.

Para a illuminação será adoptada a base de uma vela por 10 decímetros quadrados de platéa, calculando-se 70 ol^o a mais para os extraordinarios. Quanto a medidas de defesa contra incendios, serão, pelos menos, estabelecidas as seguintes: depositos d'agua com um volume total de 30.000 litros, distribuidos convenientemente nos tectos e no pavimento terreo, e portas em numero sufficiente para a saída da assistencia no tempo maximo de 5 minutos. A architectura externa do theatro inspira-se no estylo da Renascença.



PLANTA DA FACHADA LATERAL DO FUTURO THEATRO BAHIANO